Programa de trabalho Chapa Gilciano – Carlos Alexandrino

A UFVJM completa este ano 14 anos de existência. Os professores que ocuparam as gestões anteriores muito contribuíram para o avanço desta instituição tão importante e necessária para o Norte, Noroeste, Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri - porção norte do Estado de Minas Gerais, que representa 48% do território deste estado - bem como para todo o Estado e país. Somos a única universidade dessa região com tantos desafios econômicos, sociais e políticos para serem trabalhados. Nosso desafio é grande. Reconhecemos que muito já foi feito, mas ainda há muito por fazer.

É no espírito de continuidade que propomos a Chapa Gilciano – Carlos Alexandrino, representando a situação: manter o processo de mudança nos rumos propostos a 4 anos, sem perder a capacidade de reconhecer os erros, corrigir rotas.

É tempo de continuarmos a trabalhar incansavelmente pela implantação e manutenção da cultura da excelência no âmbito acadêmico. É tempo de continuar a priorizar a qualidade de vida, o convívio social, o esporte e o lazer nos campi da UFVJM. De estabelecer uma cultura organizacional e ser ousado em termos de internacionalização, de inovação tecnológica e de empreendedorismo da instituição.

É tempo de fortalecer o modelo de gestão em que o diálogo é permanente e, principalmente, que as decisões sejam tomadas de maneira compartilhada.

É tempo de continuar a ser incansável na busca da transparência no investimento dos recursos públicos e pela plena comunicação deste para a comunidade acadêmica.

O desenvolvimento e a excelência exigem tempo, treinamento, disciplina, persistência, resiliência e, principalmente, motivação de pessoas.

A Chapa Novos Tempos elaborou uma proposta de gestão para a UFVJM para o período 2015-2019, com base no compromisso de buscar permanentemente a qualidade das atividades acadêmicas e de promover o bem-estar das pessoas.

Tratava-se de uma política inspirada nos seguintes princípios: transparência, democracia, descentralização, autonomia, diálogo, eficácia e eficiência.

A Chapa Gilciano – Carlos Alexandrino quer continuar este trabalho iniciado há 4 anos.

A equipe que construiu a proposta de trabalho anterior vivenciou e estudou com dedicação e profundidade a realidade da UFVJM, propondo alternativas viáveis para enfrentar os grandes desafios da instituição. A equipe que agora escreve a proposta foi ampliada, mantendo grande parte dos quadros anteriores.

Os candidatos que encabeçam a Chapa foram indicados por essa nova equipe de trabalho e são reconhecidos pela sua comprovada capacidade de liderança, efetiva experiência e disposição para o diálogo com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa.

No que se refere às linhas básicas (diretrizes) do programa de trabalho da Chapa Gilciano – Carlos Alexandrino, que agora apresentamos para a inscrição da mesma junto à Comissão Eleitoral foram construídas considerando três eixos: gestão acadêmico-científica, gestão administrativa e orçamentária e gestão de assuntos comunitários, compreendendo que, para alcançar os objetivos de uma universidade de excelência, as gestões administrativa e de pessoas devem ser estruturadas para dar suporte à vida e à gestão acadêmica.

1 – GESTÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA com propostas relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, dentre outras dentro do eixo.

A universidade é uma organização complexa cuja finalidade última é a **EDUCAÇÃO SUPERIOR**, sustentada no tripé indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Cientes de que o ensino superior ainda não é ofertado nas condições de excelência e extensiva a todo o povo brasileiro, é preciso que se promova a defesa da universidade brasileira sustentada no seu caráter público, gratuito, laico e de qualidade, responsável por promover uma educação humana e profissional a partir do seu financiamento público a partir da alocação crescente e imediata de verba com foco na meta de 10% do PIB para esse fim, estabelecido na Lei. 13.0005/2014 (PNE-2014-2024).

Propostas:

- manter as atuais e criação de outras ações visando a elevação da taxa de matrícula nos cursos de graduação;

- manter e estabelecer novas políticas acadêmica e pedagógica voltadas para permanência dos estudantes nos cursos, visando à redução e a contenção da evasão e da retenção acadêmica nos cursos presenciais e a distância;

- criar o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD - em condições adequadas para seu pleno funcionamento, contando com corpo técnico administrativo próprio e qualificado, bem como de estrutura física e material condizente a essa modalidade de ensino;

- fazer uma profunda e séria avaliação da estrutura pedagógica e administrativa da EAD, visando à criação de modelo de educação a distância adequado à realidade da UFVJM e comprometido com a expansão da UFVJM, com a oferta de atividades didáticas comuns entre a modalidade presencial e a distância, disponíveis ao conjunto dos alunos de diferentes áreas do conhecimento.

- elaborar uma proposta de formação de educadores;

- alinhar os cursos de licenciatura e empreender esforços na valorização dos cursos de licenciatura;

- aperfeiçoar constantemente o processo de avaliação docente e a autoavaliação continuada que envolva segmentos da comunidade universitária, bem como com a avaliação conjunta dos resultados no sentido de adoção de medidas adequadas para a solução das deficiências;

- avaliar constantemente o FORPED e estabelecer uma política de formação permanente dos docentes a partir das demandas e realidade institucional suscitada pelo IAE e autoavaliação institucional;

- implementar uma política de recepção de docentes que preze pela sensibilização deles para aprimoramento da formação pedagógica referente ao processo ensino-aprendizagem;

- avaliar e revisar os programas institucionais relacionados ao campo didático-pedagógico;

- promover a revisão do Estatuto e do Regimento Geral, dentre outros regulamentos, visando a garantia da continuidade do processo de valorização e o fortalecimento do CONGRAD - Conselho de Graduação e da CPPG – Conselho de Pesquisa e Pós-graduação como espaços de diálogo entre os Coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

– estabelecer mecanismos para o cumprimento do PDI e do PPI da UFVJM no que tange à política institucional de inovação e empreendedorismo, tornando as empresas incubadas e as empresas júniores como mecanismos de educação empresarial e de geração de novos negócios na UFVJM;

- estabelecer condições estruturais e de equipamentos para o funcionamento efetivo das empresas incubadas e das empresas júniores;

- estabelecer parcerias com instituições que desenvolvem metodologias voltadas para o empreendedorismo e a inovação, visando a capacitação e atualização das mesmas;

- apoiar e estimular a formação de novas empresas de negócios sociais de base tecnológica, como contribuição fundamental da UFVJM para o desenvolvimento regional;

- estender a atual política ensino de línguas estrangeiras para os campi da UFVJM;

- incentivar e apoiar constantemente a produção e a publicação científica em periódicos internacionais;

- aumentar a interlocução entre as pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, para que se garanta plena indissociabilidade;

- criar maior interlocução entre as pró-reitorias e as coordenações para que se permita um pleno desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;

- fortalecer as parcerias com instituições nacionais internacionais de ensino superior, visando a internacionalização através do intercâmbio de docentes que atuem no ensino, pesquisa e extensão na UFVJM;

- estabelecer política interna da UFVJM voltada para a capacitação docente e de técnico-administrativos nas instituições internacionais de ensino superior parceiras da universidade;

- criar mecanismos para a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, e/ou de inclusão dos docentes nos programas já existentes, de modo especial nos campi fora da sede, para garantir verdadeiramente o princípio multicampi;

- estabelecer política de apoio a projetos de pesquisa e de extensão da UFVJM voltados para o atendimento das dificuldades, as necessidades, os anseios e os potenciais das regiões onde os campi estão instalados;

- manter o Espaço dos Municípios como interface da universidade com as lideranças da sociedade civil organizada, movimentos populares e sociais, governantes, dentre outros, e com capacidade para acolher as demandas de pesquisa, extensão, apoio e intervenção da universidade na solução de problemas locais, bem como de apontar os segmentos e pessoas com competência na universidade para auxiliar e promover uma transformação na comunidade externa;

- manter e expandir as atividades relacionadas ao esporte, ao lazer e a cultura como elemento de integração das pessoas, desenvolvendo habilidades diferentes, visando o combate do sedentarismo pela prática de hábitos saudáveis, atração de pessoas talentosas, combate a evasão de alunos e a promoção da permanência de docentes e servidores técnicos administrativos na instituição;

- promover melhor interface no E-Campus entre o ensino – pesquisa - extensão;

- melhorar a interface e usabilidade do E-Campus, aprimorando suas ferramentas e sua capacidade de interlocução com o usuário.

2 – GESTÃO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS com propostas para a promoção do bem-estar da comunidade acadêmica, assistência estudantil, gestão de pessoas, dentre outras.

Se a universidade tem como fim último a educação, deve-se ter claro que esse fim não se esgota em si mesmo, pois todo ato educativo é voltado para o aperfeiçoamento humano. Desse modo, as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, dependem também de uma gestão de assuntos comunitários voltada para a promoção do bem-estar de sua toda comunidade.

Propostas:

- expandir e aprimorar os espaços nos campi voltados para o encontro de membros da comunidade acadêmica;
- incentivar, apoiar e fortalecer as iniciativas que visem promover a integração da comunidade acadêmica e gerar o sentimento de pertencimento à UFVJM;
- manter constante diálogo entre a reitoria, as pró-reitorias e as unidades da UFVJM, para garantir que os problemas locais sejam tratados como problemas da universidade;
- valorizar e valer-se dos resultados das ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores e estudantes sobre temas de interesse da UFVJM;
- capacitar e valorizar os servidores terceirizados, visando a melhoria das condições de trabalho e permanência dos mesmos nos campi;
- promover melhor acompanhamento e fiscalização do cumprimento dos deveres trabalhistas por parte das empresas que prestam serviços para a UFVJM;
- aperfeiçoar os instrumentos existentes na UFVJM em relação a ampliação de vagas e participação de servidores técnicos administrativos da UFVJM nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ofertados pela instituição;
- fortalecer e aperfeiçoar o ProQuali;

- estabelecer parceria com outras instituições que ofertam cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu,* visando a qualificação de servidores técnico administrativos e docentes, bem como a continuidade dos nossos egressos;

- aperfeiçoar as políticas de cuidado da saúde do servidor pela PROACE;

- ampliar o número de exames periódicos dos servidores, conforme determina a legislação;

- estabelecer parcerias junto aos cursos de saúde e medicina visando a realização de campanhas relacionadas à saúde do servidor, a prevenção e combate de doenças;

- ampliar as atividades culturais, de esporte, de convivência e de lazer em andamento, estimulando a vida ativa, a superação do sedentarismo e a qualidade de vida no trabalho;

- ampliar os espaços para estudo, meditação, leitura, passeio familiar, prática de esporte, convivência cultural, debates científicos, culturais, políticos, filosóficos, artísticos e literários, bem como de descanso;

- reforçar a proximidade entre a PROACE e os estudantes, buscando conhecer melhor a realidade e as demandas dos mesmos, em vista do aperfeiçoamento das políticas de assistência estudantil;

- retomar e fortalecer as ações de coleta seletiva nos campi por meio de campanhas direcionadas;

- educar e estabelecer campanhas para a economia de água e energia elétrica nos campi;

- elaborar projetos e buscar recursos para construção de mecanismos de coleta e reserva das águas das chuvas em todos os campi;

- estabelecer mecanismos para a redução e a devida destinação de resíduos sólidos e químicos, fazendo cumprir a legislação vigente.

3 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E ORÇAMENTÁRIA com propostas para o estabelecimento da política orçamentária, investimento, custeio, dentre outras.

O **FIM ÚLTIMO** das universidades é a **EDUCAÇÃO** e nesse sentido, a gestão orçamentária e dos meios para a vida acadêmica são meios, instrumentos para a consecução da finalidade universitária.

Para tanto, faz-se cada vez mais necessária a elaboração de acurado planejamento administrativo e orçamentário de curto, médio e longo prazo, levando-se em consideração: a realidade da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a conjuntura política e econômica do país, os resultados das avaliações internas, dentre outros, a avaliação e gestão de riscos, de modo que sejam garantidas infraestrutura física, tecnologia da informação, equipamentos, telefonia e rede web de qualidade e adequadas ao cumprimento do propósito da universidade.

Propostas:

- promover a análise e o debate acerca dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações do ensino, em vista da delimitação de planos de ações para o ensino, pesquisa e extensão;
- elaborar o planejamento plurianual e o planejamento estratégico anual da gestão a partir do PDI, PPI e dos resultados das avaliações institucionais, estabelecendo com clareza e transparência as prioridades para a universidade;
- propiciar o aperfeiçoamento dos instrumentos de transparência pública existentes e a ampliação de ações de transparência ativa;
- dar continuidade ao estabelecimento dos fluxos de processos e dos procedimentos operacionais padrão, promovendo a revisão e aperfeiçoamento dos já existentes;
- fortalecer a implementação da política de gestão de riscos e governança;

- promover a revisão e adequação do Estatuto e Regimento Geral e consequentemente de outras regulamentações internas em vista da desburocratização e simplificação de procedimentos e estruturas da instituição;

- concluir a avaliação e revisão da estrutura organizacional da UFVJM, submetendo-a a apreciação da comunidade e aprovação pelo CONSU;

- avaliar e revisar de modo transparente, participativo e com qualidade a infraestrutura física e ergonômica existente e os projetos para construção de novos prédios;

- dar continuidade ao processo em andamento de adequação e aperfeiçoamento do sistema de comunicação, da internet e do serviço de correio eletrônico;

- capacitar os servidores dos setores de elaboração de projetos, obras e planejamento para que possam atender a demanda de todos os campi;

- manter a busca da expansão territorial do Campus do Mucuri na área adjacente do atual, visando o pleno desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, bem como, administrativa do mesmo;

- empenho pela criação da Diretoria ou Prefeitura de Campus Avançado em Unaí, Janaúba e Teófilo Otoni para gerenciamento administrativo;

- incentivar a criação do Conselho Administrativo nos campi de Janaúba e Unaí, conferindo autonomia decisória ao mesmo quanto à condução da vida dos campi;

- criar o setor de novos projetos, gestão e fiscalização de projetos com as fundações de apoio capaz de promover o atendimento do que estabelece a legislação;

- concluir o processo de atualização do portal eletrônico da universidade;

- ampliar as condições e instrumentos para a comunidade inserir as informações sobre ações importantes de ensino, pesquisa, extensão, cultura, administração, conferindo maior visibilidade aos mesmos;

- aperfeiçoar o processo de aproximação da Ouvidoria e da comunidade acadêmica na orientação de direitos e deveres dos servidores;

- divulgar e implementar o Programa de Integridade já elaborado, visando manter e aperfeiçoar os procedimentos de apuração de irregularidades praticadas por discentes e servidores;

- realizar ações conjuntas entre a Ouvidoria, PGF, AUDIN, PROGEP e Comitê de Ética Pública da universidade, visando a manutenção do processo de redução de processos de sindicância e administrativos;

- manter e aperfeiçoar a política de mediação de conflitos entre servidores, buscando a solução deles sem o uso de recurso jurídico ou de instauração de processos administrativos;

- garantir a transparência já implementada, bem como, ampliar a avaliação dos serviços prestados.